



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **TESTE PILOTO DE POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS EM UM GRUPO DE IDOSOS PERTENCENTES A UMA ASSOCIAÇÃO DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.<sup>1</sup>**

**Diogo Luiz Bernardi<sup>2</sup>, Luana Da Veiga Barella<sup>3</sup>, Luiza Lange Dos Santos<sup>4</sup>,  
Izabel Almeida Alves<sup>5</sup>, Tiago Bittencourt De Oliveira<sup>6</sup>, Andressa Rodrigues  
Pagno<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> PESQUISA INSTITUCIONAL DESENVOLVIDA NO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, PERTENCENTE AO GRUPO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (GPCFAR).

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de farmácia da Uri campus Santo Ângelo. E-mail: diogo\_bernardi@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de farmácia da Uri campus Santo Ângelo. E-mail: luanadaveigabarella@gmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de farmácia da Uri campus de Santo Ângelo. E-mail: luizalange13@gmail.com.

<sup>5</sup> Professora Doutora em ciências farmacêuticas do curso de farmácia Uri Santo Ângelo. E-mail: izabelalmeida@san.uri.br.

<sup>6</sup> Coordenador Mestre do curso de farmácia da Uri campus de Santo Ângelo. E-mail: tiagob@gmail.com.

<sup>7</sup> Mestre em gerontologia, docente do curso de farmácia Uri Campus Santo Ângelo. e-mail: andipagno@hotmail.com.

**Introdução:** A administração de medicamentos juntamente com as refeições pode ser utilizada para reduzir irritação da mucosa gastrointestinal, favorecer o cumprimento do horário da terapia, levar a um aumento desejado da absorção do fármaco ou para manter concentrações plasmáticas efetivas do medicamento. Por outro lado essa associação pode ser desvantajosa, devido a interferências na resposta farmacológica, causando diminuição da biodisponibilidade de fármacos resultando em falhas do tratamento, enquanto que o aumento da biodisponibilidade pode causar toxicidade medicamentosa. Embora raramente fatais, as interações envolvendo medicamentos e alimentos devem ser consideradas quando da avaliação da eficácia do tratamento. E, tendo em vista que o envelhecimento traz consigo modificações biológicas e conseqüentemente o uso de uma vasta gama de medicamentos, este grupo populacional é vulnerável a interações medicamentosas com alimentos. **Objetivo:** Identificar as possíveis interações causadas pelo uso concomitante de medicamentos e alimentos em um grupo de idosos polimedicados. **Metodologia:** Estudo observacional, com recorte transversal, analítico, quantitativo, de base populacional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer consubstanciado nº 3.166.399. Os dados foram coletados a partir de questionário contendo questões relacionadas ao perfil farmacoterapêutico, estruturado e criado pelos pesquisadores e aplicado a domicílio. Trata-se de um teste piloto, com uma amostra de 15 idosos de ambos os sexos e cadastrados em uma Associação de Aposentados do município de Santo Ângelo. Para classificação dos fármacos foi empregado a *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC)* e as potenciais interações foram analisadas através da base de dados *do Micromedex Health Seriese*. **Resultados:** A população do estudo



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

piloto foi composta por 9 mulheres e 6 homens, com idade mínima de 61 anos e máxima de 89 anos, com média de idade de 74,3 anos. Em relação ao uso de medicamentos, 100% dos idosos eram polimedicamentos, totalizando 95 medicamentos em uso. Sendo que, 93,34% (14) dos entrevistados fazem o uso de pelo menos um medicamento com potencial interação com alimentos. Foram identificadas 45 potenciais interações medicamentosas com diversos tipos de alimentos, sendo 26 tipos distintos de interações. Destas, 40% foram classificadas com severidade moderada. Aquelas de maior prevalência que causam diminuição da eficácia do fármaco foram: losartana x toranja (16%), omeprazol x alimentos (9%), paracetamol x alimentos (7%). A interação metoprolol x alimento (7%) identificada, causa aumento da concentração do fármaco. **Conclusão:** Os resultados revelaram um número importante de interações entre alimentos e medicamentos no tratamento dos pacientes, as quais interferem principalmente na diminuição da eficácia dos medicamentos em uso. O trabalho do farmacêutico pode contribuir de forma satisfatória para prevenir, detectar e resolver as possíveis interações entre alimentos e medicamentos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do paciente. **Palavras-chave:** Fármacos; Eventos adversos; Interação droga-alimento; Envelhecimento.